

# Prova Nacional Docente supera um milhão de inscritos

O Ministério da Educação (MEC) divulgou nesta semana um feito a ser comemorado juntamente com o Dia do Professor: A primeira edição da Prova Nacional Docente (PND), a ser aplicada no próximo dia 26, teve 1.086.914 inscrições confirmadas. Os números evidenciam o papel central dos professores no processo de aprendizagem dos estudantes e no sucesso das políticas educacionais.

O maior número de inscritos foi registrado em São Paulo, com 253.895. Na sequência, destacaram-se Minas Gerais, com 97.113, e Rio de Janeiro, com 72.230. No Rio Grande do Sul, se inscreveram 27.042 docentes.

A PND avalia 17 áreas da licenciatura. Pedagogia lidera as inscrições na PND, com 560.576 inscrições confirmadas. Letras/Português aparece em segundo lugar,

com 73.187 confirmações, seguida de Matemática, com 72.530, e Educação Física, com 65.911. Sua aplicação tem por objetivo auxiliar na elevação da qualidade dos processos seletivos para professores, não só estimulando a realização de concursos públicos, mas também induzindo o aumento de professores qualificados nas redes públicas.

Esse exame se soma a outras iniciativas do programa Mais Professores para o Brasil, que reúne ações integradas para promover a valorização e a qualificação do magistério da educação básica e o incentivo à docência no Brasil. A PND é organizada pelo Ministério da Educação (MEC), por meio do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

Fonte: Ministério da Educação

Divulgação/MS



Professores de todo o País irão realizar primeira edição da Prova Nacional Docente (PND) no dia 26 deste mês

## SOBRE A ORIGEM DA DATA

O Dia do Professor é celebrado em referência a Dom Pedro I, que, em 15 de outubro de 1827, emitiu uma lei sobre o Ensino Elementar que foi considerada um passo importante para a educação. Isso porque definiu que todas as cidades do Brasil deveriam ter Escolas de Primeiras Letras [Ensino Fundamental] e estipulou o salário dos professores, entre outras questões.

Mais de um século depois da lei, o professor Salomão Becker, do estado de São Paulo, decidiu utilizar a data como um momento oportuno para estabelecer folga a esses profissionais. A proposta foi bem recebida e inspirou outras celebrações do tipo.

Em 1948, o Dia do Professor foi oficializado como data comemorativa e feriado no estado de Santa Catarina. Em 14 de outubro de 1963, através do decreto federal nº 52.682, do então presidente da República, João Goulart, foi criado o Dia do Professor em todo o Brasil.

15 de Outubro  
Dia do Professor

A educação muda o mundo.

Uma homenagem à dedicação de quem transforma vidas pelo ensino.

Confecção de uniforme profissional e escolar  
(51) 99974-6648  
(51) 3902-3176

Rua Venâncio Aires, 771- Centro  
Santa cruz do sul

Dedicação que inspira, exemplos que transformam. Neste Dia do Educador, celebramos o compromisso e a missão de educar, reconhecendo o papel essencial de cada educador na construção de uma sociedade mais justa e humana. Agradecemos a todos que, com amor e excelência, transformam vidas por meio da educação.

Feliz Dia do Educador!

COLÉGIO MARISTA  
SÃO LUÍS



# O professor em tempos de inteligência artificial

Muda o contexto, muda a tecnologia, mas não muda a missão de um professor. Responsável por compartilhar conhecimento e capacitar o aluno para os desafios do mercado de trabalho, sobretudo com discernimento crítico, o educador sempre será aquele quem ajudará a descortinar o mundo. Em tempos de inteligência artificial (IA), que lança um novo olhar para a forma de interagir e obter acesso ao conteúdo, seu papel de agente transformador se torna ainda mais necessário.

Justamente por ter a clareza de que a IA é uma realidade a ser vivenciada e experimentada, o Colégio Mauá, de Santa Cruz do Sul, tem atuado para preparar seus professores a utilizarem e disseminarem essa ferramenta em sala de aula. Recentemente, entre os dias 19 e 29 de setembro, a coordenadora do currículo bilíngue, professora de inglês Fernanda Zubaran, e o vice-diretor, professor de português Martín Goldmeyer, estiveram no Canadá para se inteirar do tema.

Em missão educacional com diretores e coordenadores de vários colégios do Brasil, eles participaram de palestra sobre IA na escola, com o CEO do *Columbia International College*. Trata-se de uma instituição de Ensino Médio que atende alunos de 40 nacionalidades e que, apesar de tamanha diversidade, consegue “administrar” as diferenças raciais, sociais e culturais.

Nessa escola canadense, com uso corriqueiro da IA, os professores têm conseguido fazer com o que o local se consolide como uma “bolha de paz”, superando conflitos que poderiam prejudicar o convívio e o aprendizado dos alunos.

“Na escola vimos estudantes ucranianos convivendo com russos, alunos judeus e muçulmanos interagindo e vivendo harmoniosamente. Durante as palestras nesses sete dias de visita, enfatizou-se que a IA é muito utilizada, mas o respeito às diferenças étnicas, religiosas e culturais precisa ser ensinado e vivenciado, tanto na escola quanto em

sociedade, a fim de ser colocado em prática e preservado”, afirma Fernanda Zubaran.

Segundo ela, há uma preocupação muito grande com a formação do caráter dos alunos. “Eles cursam disciplinas curriculares que incentivam boas práticas na escola e na sociedade, participam de projetos sociais, que são obrigatórios e têm uma carga horária de 40 horas durante o Ensino Médio.”

Além disso, pelo fato de os alunos serem nativos digitais, Fernanda entende que é preciso desenvolver habilidades e competências relativas às tecnologias. “É aqui na escola que eles precisam aprender como usar a IA, porque é uma ferramenta que pode e deve nos ajudar muito. Precisamos ensiná-los a pensar criticamente antes de usar a IA, mas depois usar esse pensamento crítico para depurá-la”, acrescenta.

Fernanda ressalta que a inteligência artificial é feita de dados, mas quem transforma esses dados em conhecimento é o ser humano. “É a cognição humana compila e alimenta a IA. Cabe a nós fazer com que ela trabalhe a nosso favor, de maneira rápida, precisa e eficaz.”

Segundo ela, os professores já têm participado de discussões sobre o assunto para saber como utilizar a IA em sala de aula e mesmo fora dela, pois “quanto mais precisos os prompts e as perguntas feitas para a IA, melhores vão ser as respostas ou resultados obtidos.”

“Nossa maior preocupação é preparar os professores para que eles possam trabalhar com a IA em sala de aula de maneira crítica e ética e isso, agora, passa por formação continuada”, reforça a professora.

Na prática, segundo ela, a IA está sendo usada aos poucos em alguns componentes curriculares, sempre com a orientação e supervisão do professor. “A gente analisa as simulações da IA e, em cima dos resultados e respostas trazidos por ela, os alunos procuram entendê-los e aplicá-los no cotidiano escolar.”

Rodrigo Assmann



No Mauá, a IA está sendo usada aos poucos em alguns componentes curriculares, com orientação dos professores

## NOVAS PARCERIAS

O Colégio Mauá possui intercâmbio para os alunos estudarem inglês, alemão e espanhol em outros países. No *Columbia International College*, no entanto, os estudantes fazem parte da escola, estudam e cursam as disciplinas do currículo canadense no próprio educandário. A ideia, agora, é firmar parcerias e abrir caminhos para os alunos interessados em fazer uma universidade em outro País. O Canadá, na avaliação da professora Fernanda Zubaran, está preparado para receber tanto imigrantes quanto estudantes estrangeiros. “No *Columbia*, eles podem participar de um programa no qual é possível conciliar duas graduações: o aluno se forma no Ensino Médio no Brasil e pode ter o diploma de Ensino Médio no Canadá. Dessa maneira, ele estaria apto a cursar uma universidade canadense.”

## SEM ESQUECER A LINGUÍSTICA E A GRAMÁTICA

Embora identifique avanços e ganhos com a inteligência artificial no trabalho diário, Fernanda Zubaran ressalta que é necessário mostrar que nada substitui a leitura. E para que ela seja efetiva, o aluno precisa conhecer as estruturas gramaticais e linguísticas de uma língua. “É fundamental despertar o gosto pela leitura, independentemente da língua em que for realizada. O estudante precisa se debruçar sobre um texto e ser plenamente capaz de construir inferências. Nosso desafio é fazê-lo caminhar para esse amplo entendimento. São dicotomias que um professor vive, mas creio que são muito melhores do que quando não tínhamos essa tecnologia aliada ao nosso trabalho.”



**Educar é semear  
com sabedoria e  
colher com carinho.**

Nossa homenagem a quem  
dedica tempo, paciência e amor  
para transformar vidas todos os dias.

**Colégio Mauá**  
Santa Cruz do Sul **155**  
ANOS

(51) 3711-2144 [www.maua.g12.br](http://www.maua.g12.br) @colegiomaua